

# Editorial

---



Bem-vindos ao número 14 da Revista Kiri-kerê: pesquisa em Ensino. Fechamos o ano com uma esperança, mas não sem sustos. No último suspiro desse governo, um corte de verbas jamais visto foi implantado. Mas logo derrubado. É difícil estimar agora o quanto de atraso para a ciência esse governo trouxe. Mas, perduramos, e estamos prontos para reconstruir.

A capa e o último número da revista o demonstram. São 19 artigos e 5 relatos de experiência.

Iniciamos com **Heróis em Quadrinhos: radioatividade a partir de uma perspectiva interdisciplinar em um subprojeto PIBID de Júlia Razzolini Ramires**, mostrando que os programas de integração Universidade escola tem angariado bons frutos.

**Concepções de alunos participantes em atividades de divulgação científica sobre o ciclo de vida das estrelas** de Yasmin Francisca dos Santos Coelho e Ricardo Roberto Plaza Teixeira parte também de uma integração, ao examinar as concepções de estudantes presentes em atividades de divulgação científica sobre Astrofísica Estelar.

Carla Sardinha de Oliveira, Marcos Vogel, Andréia Weiss e Agda Felipe Silva Gonçalves buscam analisar o tópico “perfil dos egressos” presente no PPC de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Espírito Santo no *campus* de Alegre no artigo **Análise conceitual reflexiva do projeto pedagógico do curso de licenciatura em química**.

A perspectiva dos sujeitos da educação, agora dos educadores é objeto do artigo **A relevância do ensino de ciências nas perspectiva de educadores do ensino fundamental** de Ana Cláudia Batista da Silva, Cecília Araújo Flor, Aziel Alves de Arruda e Ricarte Tavares.

O Artigo **Significados representacionais de leitura e de leitor competente por estudantes brasileiros do ensino médio** de Rosyenne Louise Autran Lourenço e Edgleuba de Carvalho Queiroz apresenta os resultados da análise dos significados representacionais de leitura e de leitor competente atribuídos por estudantes brasileiros do Ensino Médio, de uma instituição federal de Educação Básica.



A educação do campo e o ensino de ciências é objeto do artigo **Práticas pedagógicas ativas que articulam a educação do campo e o ensino de ciências** de Daniel Chagas Carvalho e Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura na Região da Campanha Gaúcha.

A educação do campo e o ensino de ciências também é objeto do próximo artigo: **Dificuldades na aprendizagem de ciências em uma escola do campo: um estudo na perspectiva freiriana** de Maria Aparecida de Lima, Suzana Gomes Lopes e Alexandre Leite dos Santos Silva

O ensino superior e mais especificamente a permanência dos jovens é objeto de Nara Maciel Falcão Lima e Fabrícia da Silva Pires no artigo **Políticas de Permanência: faces da inclusão de jovens de camadas populares no Ensino Superior Público em um *campi* do interior do Amazonas.**

A química tem seu encontro com as tecnologias digitais no artigo **Possibilidades do aplicativo Virtual Science Lab para o desenvolvimento de uma Experimentação Digital na Química** de Douglas Lopes de Lira e Bruno Silva Leite.

E falando em encontros, matemática e pedagogia se encontram no artigo **Resolução de Problemas do Campo Conceitual Aditivo por Professores Formados em Pedagogia** busca compreender os conhecimentos utilizados pelos professores na resolução de problemas que envolvem adição ou subtração dos autores Franciely Gomes Favero Ferreira, Roberta dos Santos Ribeiro e Valdinei Cezar Cardoso.

Róger Sullivan Faleiro, Kári Lúcia Forneck, Carolina Taís Werlang, Silvana Neumann Martins e Juliane da Silva Medeiros objetivam verificar de que forma professores de Língua Portuguesa entendem o conceito de compreensão leitora e como desenvolvem estratégias de ensino da leitura em sala de aula, no artigo **O ensino da compreensão leitora: algumas considerações de professores.**

Também sobre letramento, temos o artigo: **De língua estrangeira para língua franca: concepções de professores/as de uma rede pública municipal do norte paranaense** de Flávia Bissi de Oliveira e Marcella Bordini,



O patrimônio cultural é tema do artigo de Gerderson Lucas Loyola dos Santos intitulado **Os patrimônios culturais da Escola da Ciência, Biologia e História (ECBH): uma experiência no ensino de história.**

**A desigualdade social, marcadores sociais e a meritocracia: um estudo sobre o fracasso escolar** é artigo de Diego Vinícius Brito dos Santos.

De Monica Aparecida de Araújo Próspero e Leonardo Bis dos Santos temos **O ensino de história local como possibilidade emancipatória** a partir de uma pesquisa bibliográfica.

Física, aulas remotas e HQs, Esse é o tema de **Ensino por investigação para o estudo da primeira lei de Newton no ensino fundamental de forma remota através de histórias em quadrinhos** dos autores Fabio Togneri Telles, Cassiana Barreto Hygino Machado, Vantelfo Nunes Garcia e Valeria Souza Marcelino.

**A extração de DNA no ensino de ciências e biologia: desenvolvendo a temática por meio da sequência de ensino investigativo** é o artigo de Daniel Augusto Bolsanelo Belcavello e Manoel Augusto Polastrelli Barbosa que procura adaptar conteúdos e práticas científicas em linguagem informal para melhor compreensão dos discentes.

A pandemia continua sendo uma questão a ser refletida. Desta vez os impactos na EJA. Essa foi a proposta de Roberta Pasqualli, Liliane Scortegagna da Silva e Vitor Gomes da Silva no artigo **Os desafios da EJA em tempos de pandemia: com a palavra os imigrantes haitianos em Chapecó – SC.**

Finalizando os artigos, temos o artigo de Lucieleny Ribeiro Jardim e Ailton Pereira Morila, **Narrativas em canções: o que os jovens falam de seu universo social?** Que analisa canções compostas por estudantes para o Festival Anual da Canção da Bahia.

Iniciando os Relatos de experiência, o relato autobiográfico **Ser professora do ensino superior durante a pandemia: entre sombras e sóis** de Tatiana Galieta nos aparenta familiar pelo que vivemos na pandemia.



A educação infantil e a brincadeira são tema do relato **Oficina Brincante: uma história pode ser uma brincadeira?** De Flávia Amorim Sperandio, Janaína Mariano César e Ileana Wenez.

A pandemia incentivou o uso de tecnologias. Isso é relatado por Fernando Paula Ferreira, Joelma Ferreira dos Santos, Pablo Henrique Bosco e Paula Teixeira Nakamoto no relato: **Aplicação da ferramenta pear deck na criação aulas interativas: um relato de experiência.**

**O ensino de botânica e a importância de atividades teórico-práticas em espaços não formais para a aprendizagem em Ciências** é o relato de Elianai Melo dos Santos, Diana França de Souza, Waldireny Rocha Gomes e Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi.

Finalizando, mais um relato sobre os espaços de educação não formal de Erick Carlos da Silva e Ailton Pereira Morila, **Educação não formal e comunitária: um relato de experiência no Centro de Atendimento Psicossocial de São Mateus – ES.**

**Boa Leitura!**

**Ailton Pereira Morila**